

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE
JANEIRO**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2012**

Seropédica – RJ, Março de 2013

**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE
JANEIRO**

REITORIA

Prof. Dr. Ricardo Motta Miranda

VICE-REITORIA

Prof^a. Dra. Ana Maria Dantas Soares

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Prof^a. Dra. Nidia Majerowicz

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Prof. Dr. Carlos Luiz Massad

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof^a. Dra. Aurea Echevarria

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Prof. Dr. José Cláudio Sousa Alves

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS

Prof. Dr. Pedro Paulo de Oliveira Silva

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS FINANCEIROS

Prof. Dr. Eduardo Mendes Callado

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Miliane Moreira Soares de Souza

Presidente

Ligia Cristina Ferreira Machado

Docente

Marcelo Cid de Amorim

Docente

Aurea Lunga

Técnico em Assuntos Educacionais

Luciana Santos Figueira

Técnico-administrativo

Rodrigo da Silva Camargo

Discente

Richard Clayton Braga Lisbôa Reis

Discente

José Guilherme Marinho Guerra

Representante Externo

ÍNDICE

I – APRESENTAÇÃO	05
II - CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	06
• INSERÇÃO SOCIAL	07
• HISTÓRICO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO NA UFRRJ	08
• HISTÓRICO DO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO NO ÂMBITO DA UFRRJ	10
III - PLANEJAMENTO DA AVALIAÇÃO	11
• CONCEPÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	13
• RESUMO DAS AÇÕES REALIZADAS	15
• PERSPECTIVAS DA ATUAÇÃO DA CPA PARA O ANO DE 2013	22
IV - POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NAS DIMENSÕES DO SINAES	23
• POLÍTICAS PARA ELABORAÇÃO DOS DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS	23
• POLÍTICAS PARA O ENSINO DE GRADUAÇÃO	25
• POLÍTICAS PARA O ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO	37
• POLÍTICAS PARA A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	37
• POLÍTICAS DE PESSOAL	38
• POLÍTICAS PARA INFRAESTRUTURA FÍSICA	40
• POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	41
• POLÍTICAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL	42
• POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	43
• POLÍTICAS DE GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	45
• POLÍTICAS DE SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	47

I – APRESENTAÇÃO

O Programa de Auto-Avaliação Institucional da Universidade Federal do Rural do Rio de Janeiro encontra-se em processo de estruturação, obedecendo às orientações e aos princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. A atual Comissão Própria de Avaliação foi nomeada através da Portaria 428/GR de 17 de abril de 2012. Para assegurar que o processo avaliativo ocorra dentro de uma perspectiva dialética ampla dentro do âmbito institucional, esta CPA tem trilhado um caminho de inserção através dos Conselhos de Unidades (CONSUNIs) e Instâncias Colegiadas da UFRRJ. O presente relatório apresenta a caracterização da estrutura e função social da UFRRJ, a síntese do conjunto das ações realizadas pela CPA no âmbito da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, durante o ano de 2012, e as políticas institucionais no que tange às dimensões do SINAES, isto é, ensino de graduação e pós-graduação, de extensão; as políticas de pessoal; infraestrutura; as políticas direcionadas aos discentes; a organização e gestão da Universidade; a comunicação com a sociedade; a sustentabilidade financeira; a sua missão e perfil institucional e seus processos de avaliação.

II - CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Atualmente, a UFRRJ está presente na Baixada Fluminense, no Médio Paraíba e no Norte Fluminense e por meio de suas ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, vem crescentemente assumindo um papel relevante na inclusão social, no desenvolvimento regional e no resgate cultural e histórico de sua população. A partir do ano de 2007, com a adesão ao Programa de Reestruturação e Expansão das IFES, a UFRRJ alterou sua configuração inicial para a de uma Instituição com uma realidade *multicampi* através da consolidação de quatro *campi*:

- ❖ *Campus Seropédica* - localizado em uma região bastante peculiar na geografia do Estado do Rio de Janeiro, distante aproximadamente a 80 km do centro da cidade do Rio de Janeiro, e apresenta diversas vias de acesso: Av. Brasil, Rodovia Presidente Dutra - BR-116 ou Rio-Santos. Neste *campus*, o perímetro da Universidade compreende uma vasta região a partir do município de Seropédica, perfazendo um raio de abrangência de aproximadamente 50 km. Além da estrutura destinada ao Ensino Superior, funciona nesse Campus, o Colégio Técnica da Universidade Rural (CTUR).
- ❖ *Campus Nova Iguaçu* – inserido dentro da Baixada Fluminense, iniciou suas atividades através da criação do Instituto Multidisciplinar, décimo Instituto da UFRRJ, que entrou em funcionamento em março de 2006. Nova Iguaçu, região densamente povoada, é vizinha dos municípios Queimados, Duque de Caxias, Belford Roxo, São João de Meriti, Mesquita, Nilópolis. Essa macro-região que integra a chamada Região Metropolitana do Rio de Janeiro apresenta as menores taxas de desenvolvimento humano do Estado, com gravíssimos problemas, como falta de saneamento básico, habitação, transporte de massas, educação de qualidade e segurança pública, mas também apresenta um significativo potencial de crescimento socioeconômico e se ajusta ao perfil inclusivo e transformador da realidade social de seu entorno que é cultivado pela UFRRJ.

- ❖ *Campus* Três Rios – A partir de 2007, foi apresentado ao Governo Federal um projeto para a unidade de Três Rios, oferecendo à população daquela região uma possibilidade de oferta de cursos de graduação adequados às características socioeconômicas e culturais que a configuram. Assim se constroem as bases do *campus* do Vale do Paraíba, com ampliação de vagas docentes e técnicas, e recursos para construção de sede própria, incluída no Programa de Expansão do Ensino Superior, do Governo Federal. O *campus* Três Rios oferece quatro cursos de graduação: Administração, Ciências Econômicas, Direito e Gestão Ambiental.
- ❖ *Campus* Campos dos Goytacazes – Criado em 1991, com a transferência da então estação experimental Dr. Leonel Miranda do antigo PLANALSUCAR para a UFRRJ. Responsabiliza-se pela continuidade da pesquisa no setor canavieiro e representa um importante centro de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão agropecuária nas regiões Norte e Noroeste Fluminense. A unidade tem como finalidade principal desenvolver pesquisas com a cana-de-açúcar, visando preservar o caráter nacional da pesquisa canavieira. Em conjunto com as Universidades Federais de São Carlos, Alagoas, Sergipe, Paraná, Viçosa, Rural do Rio de Janeiro e Rural de Pernambuco forma a REDE INTERINSTITUCIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO SETOR SUCRO-ALCOOLEIRO – RIDESA.

❖ **INSERÇÃO SOCIAL**

Em sua realidade anterior, a UFRRJ, contava com *campus* único situado em Seropédica, e era alocada em uma grande área que de fato se constituía em zona eminentemente rural, conferindo-lhe uma vocação agrária que a caracterizou durante seu primeiro século de existência. Entretanto, a realidade atual apresenta um cenário completamente diverso, tanto pela expansão que hoje a caracteriza como uma Instituição multicampi, quanto pelas intensas transformações na configuração econômico-social dos espaços no entorno de seu *campus*.

original. Além do significativo crescimento populacional, os investimentos na modernização do porto de Sepetiba, na indústria naval, em energia nuclear, na construção de indústrias siderúrgicas, no Município de Itaguaí e em Santa Cruz, Zona Oeste do RJ; no polo petroquímico localizado no município de Duque de Caxias; a modernização das estradas que atravessam a região a partir da construção do Anel Rodoviário que ligará o recôncavo da Guanabara ao porto de Sepetiba, articulando a região onde será construída uma grande refinaria de petróleo no município de Itaboraí, o crescimento significativo do setor de serviços, dentre outros investimentos públicos e privados, evidenciam novo cenário para as regiões vizinhas à UFRRJ situada em Seropédica, e esse cenário se estende aos demais *campi* inseridos em Nova Iguaçu e Três Rios. De outro modo, aos desafios da transformação econômica apresentada somam-se sérias demandas sociais, uma vez que, tanto nas áreas de localização de espaços da UFRRJ, como no entorno, encontram-se regiões onde são constatadas as menores taxas de desenvolvimento humano do Estado, com gravíssimos problemas como falta de saneamento básico, habitação, transporte de massas, educação de qualidade e segurança pública.

❖ HISTÓRICO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO NA UFRRJ

A UFRRJ teve origem na criação, em 1910, da Escola Superior de Agronomia e Medicina Veterinária, vinculada ao Ministério da Agricultura, pelo Decreto 8.319 de 20 de outubro, sendo inaugurada oficialmente em 10 de julho de 1912. Em 1948, a Universidade foi transferida em caráter definitivo para o *campus* de Seropédica. Em 1963, pelo Decreto 1.984, a Universidade Rural passou a denominar-se Universidade Federal Rural do Brasil, integrando a Escola Nacional de Agronomia, a Escola Nacional de Veterinária, as Escolas de Engenharia Florestal, Educação Técnica e Educação Familiar, além dos cursos técnicos de nível médio, dos Colégios Técnicos de Economia Doméstica e Agrícola "Ildefonso Simões Lopes". A UFRRJ, uma autarquia desde 1968, passou a atuar com uma

estrutura mais flexível e dinâmica para acompanhar a Reforma Universitária que se implantava no país. A partir da década de 1960, incentivou-se um processo de expansão dos cursos de graduação. Em 1969, foram criados os cursos de Licenciatura em História Natural, em Engenharia Química e Ciências Agrícolas. Em 1970, passaram a ser oferecidos os cursos de Geologia, Zootecnia, Administração de Empresas, Economia e Ciências Contábeis (descontinuado). Ainda na década de 70, em 1975, a Licenciatura em História Natural é substituída pela Licenciatura em Ciências com as habilitações em Matemática, Física, Química e Biologia. Em 1976, foram criados os cursos de Licenciatura plena em Educação Física e o Bacharelado em Matemática. Em 1987, são consolidados os cursos de graduação em Química, Física, Matemática e Ciências Biológicas, substituindo assim a Licenciatura em Ciências. Em 1991, foi criado o curso de Engenharia de Alimentos. No início da década de 2000 foram criados cinco novos cursos de graduação: Arquitetura, Engenharia de Agrimensura, Engenharia Agrícola e História. Com o Programa de Expansão do ensino público superior do Ministério da Educação (2005) e o Programa de Reestruturação e Expansão (PRE/UFRRJ) (2007), a UFRRJ ampliou sua estrutura acadêmica passando de 09 institutos para 11, sendo que esses dois novos Institutos se constituíram em dois novos *campi*, Nova Iguaçu e Três Rios. A implantação do Instituto Multidisciplinar, em Nova Iguaçu, constitui o décimo Instituto na estrutura administrativo-acadêmica da universidade e permite o oferecimento de seis cursos de graduação: Administração, Ciências Econômicas, História, Matemática, Pedagogia e Turismo. Cabe destacar que, ainda em 2006, começou a ser oferecido o Curso de Administração à Distância (Seropédica), junto ao Consórcio CEDERJ, e posteriormente em 2009, foi acrescida o curso de Licenciatura em Turismo (nova Iguaçu) à esta modalidade. No *campus* Seropédica, é criado em 2007, o curso de Licenciatura em Pedagogia. Com esse curso a UFRRJ passou a oferecer à comunidade 10 cursos com funcionamento noturno, sendo 04 em Seropédica (Administração e as Licenciaturas em História, Química e Pedagogia) e os demais em Nova

Iguaçu, além das turmas de Três Rios e de Quatis. Em 2009, como desdobramento do Programa de Reestruturação e Expansão da UFRRJ foram implantados os cursos de graduação, na modalidade licenciatura, Belas Artes, Filosofia e Letras (Português/Inglês e Português/Literaturas), e na modalidade Bacharelado, Direito e História (noturno), e os cursos Bacharelado/Licenciatura em Ciências Sociais, Bacharelado/Licenciatura em Geografia, Bacharelado/Licenciatura em História (vespertino), oferecidos no campus Seropédica; e na modalidade Licenciatura, Letras (Português/Espanhol e Português/Literaturas) oferecido em Nova Iguaçu. Em 2010, a UFRRJ reestruturou o curso de Engenharia Agrícola em curso de bacharelado em Engenharia Agrícola e Ambiental, e o curso de Engenharia de Agrimensura em Engenharia de Agrimensura e Cartográfica. Além dessa ação, no campus de Seropédica em prosseguimento à Implantação do PRE/UFRRJ, a Universidade passou a ofertar os seguintes cursos de graduação: Comunicação Social-Jornalismo, Ciências Contábeis, Administração Pública, Psicologia, Hotelaria, Farmácia, Sistemas de Informação, Engenharia de Materiais e Relações Internacionais. Em Nova Iguaçu, foram implantados os cursos de Ciência da Computação e Geografia (licenciatura) e, no Instituto de Três Rios, o curso de Gestão Ambiental. Atualmente, O *campus* Três Rios, inaugurado em sua sede própria em 2011, oferece quatro cursos de graduação: Administração, Ciências Econômicas, Direito e Gestão Ambiental. A UFRRJ passa a oferecer, então, 55 cursos de graduação presencial, dos quais 23 são noturnos.

❖ HISTÓRICO DO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO NO ÂMBITO DA UFRRJ

Em 1965, foram oferecidos os três primeiros cursos pós-graduação: Medicina Veterinária- Parasitologia Veterinária (atualmente mestrado e

Doutorado em Ciências Veterinárias), Agronomia-Ciência do Solo e Química Orgânica, dando origem a cursos de doutorado nos anos de 1977, 1979 e 1993, respectivamente. De 1976 a 1988 foram implantados os cursos de mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos, Patologia Veterinária (Mestrado em Medicina Veterinária Patologia e Ciências Clínicas), Microbiologia Veterinária, Desenvolvimento Agrícola e Fitotecnia. Em 1993, entrou em atividade o curso de mestrado em Ciências Ambientais e Florestais. Em 1995, o curso de mestrado em Fitotecnia criou a área de Agroecologia. Foram criados em 1994 e 1995 os cursos de mestrado e doutorado em Biologia Animal, doutorado em Ciências e Tecnologia de Alimentos, doutorado em Sanidade Animal e mestrado em Zootecnia. Em 1999 foi criado o Mestrado em Engenharia Química e, em 2000, foi criado o Curso de Mestrado Profissional em Gestão e Estratégia em Negócios. Em 2003, foi criado o mestrado em Educação Agrícola. Recentemente, foram criados os Mestrados em Fitossanidade e Biotecnologia Aplicada (2005) e História (2007). A UFRRJ, atualmente, oferece atualmente 33 cursos de pós-graduação *stricto sensu*, nas áreas de Ciências Agrárias, Ciências Humanas, Ciências Exatas e da Terra, sendo 19 Mestrados Acadêmicos, 11 Doutorados e 3 Mestrados Profissionais. A UFRRJ oferece ainda 6 cursos de pós-graduação *lato sensu* para a Comunidade.

III – PLANEJAMENTO DA AVALIAÇÃO

A CPA nomeada pela portaria datada de 17 de abril de 2012 realizou oito (8) reuniões de trabalho ao longo do ano, apesar dos quatro meses de paralisação devido a greve das IFES. Tais reuniões foram fundamentais para o estabelecimento de um planejamento com o intuito de implantar um modelo eficiente de avaliação interna. Foram discutidas ações de sensibilização da comunidade para o tema da avaliação interna, sendo decidido que, inicialmente, o processo de sensibilização deveria trilhar um caminho institucional envolvendo os chefes de departamentos e

coordenadores de cursos para atuação junto a professores e alunos. A partir dessa discussão foram estabelecidas as metas abaixo listadas:

- Organização de um calendário de participação da CPA nas reuniões dos Conselhos de Unidade (CONSUNI) com vistas à apresentação da Comissão e a proposição da constituição dos Núcleos de Avaliação;
- Atuação junto às Coordenações de Curso, através do Fórum de Coordenações, no sentido de propor ou ainda, conhecer ações que estejam sendo implementadas para diminuição da evasão e retenção, para acompanhamento de egresso, entre outros aspectos da gestão acadêmica;
- Criação da página da CPA no site da UFRRJ, com vistas à divulgação de ações, relatórios, calendário de avaliações externas, agenda de reuniões e visitas aos setores;
- Organização de um seminário de avaliação no âmbito do Fórum de Coordenações;
- Resgate, junto a Secretaria dos Órgãos Colegiados, de informações sobre o Instrumento de Avaliação Discente em tramitação no CEPE;
- Construção do Regimento da CPA;
- Criação de Núcleos de Avaliação;
- Análise dos relatórios das avaliações externas com vistas a elaboração de relatório próprio com análises e proposições para ser encaminhado à Administração Superior e aos referidos Cursos;
- Acompanhamento das visitas feitas pelas Comissões de Especialistas do INEP/MEC com fins de avaliação externa;
- Adequação de infraestrutura para viabilização dos trabalhos da CPA, com disponibilização de sala e equipamentos, bem como alocação de um estagiário;

- Criação de um núcleo para análise de dados e disseminação de informações, envolvendo discentes de Tecnologia de Informações, Comunicação, Matemática (Estatística), através de oferecimento de estágios.

➤ CONCEPÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A CPA entende a premente necessidade da implantação dos instrumentos de avaliação ainda para o segundo semestre letivo do ano de 2012. Para tanto, o instrumento de avaliação discente em tramitação precisa ser ajustado, e os demais instrumentos deverão ser elaborados. Abaixo estão relacionados os aspectos a serem contemplados dentro do delineamento do Projeto de Avaliação Institucional:

➤ Dimensões da avaliação docente

Carga horária de ensino de graduação e pós-graduação

Coordenação de projeto de pesquisa – quantitativo – n de projetos e estimativa de carga

Coordenação de projeto de extensão – quantitativo – n de projetos e estimativa de carga

Orientações – Monitoria, Iniciação Científica, Monografia, Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado

Participação em Grupos de Pesquisa/Extensão - Tempo dedicado

Cargo administrativo - Chefia Departamento, Coordenação de Graduação ou Pós-Graduação, Coordenação de Projetos Institucionais (PET, PIBID, PLI, PARFOR, outros)

Participação em Órgãos Colegiados (CEPE, CONSUNI, CEPEA, Colegiados de Cursos de Graduação e Pós-Graduação)

➤ **Dimensão Pós-Graduação**

Adequação de infraestrutura (percepção das especificidades de áreas)

Aspectos Operacionais relacionados à Pós-Graduação que ainda são precários

Articulação da Graduação e Pós-Graduação

Acompanhamento de Egressos dos Programas de Pós-Graduação da UFRRJ

➤ **Dimensão Documentos Institucionais**

Regimento Geral e Regimentos Específicos– processos de construção e avaliação dos documentos regulatórios

Plano de Desenvolvimento Institucional

Plano Diretor Participativo

Projeto Pedagógico dos Cursos

➤ **Avaliação discente**

Inserir aspectos como participação em colegiados, atividades fora da área de formação específica de modo a perceber sua inserção comunitária.

➤ **Avaliação do Segmento Técnico-Administrativo**

Avaliação setorial através de instrumento diagnóstico específico.

➤ **RESUMO DAS AÇÕES REALIZADAS**

➤ **Sistematização dos Relatórios de Participação da CPA em Instâncias Colegiadas da UFRRJ**

A primeira fase de trabalho da CPA envolveu uma apresentação formal da CPA junto ao CONSUNI – Conselho de Unidade – de cada Instituto da UFRRJ. Esta apresentação objetivou estabelecer um primeiro canal de interlocução junto a Universidade tendo em vista uma concepção de avaliação participativa que orienta os trabalhos da CPA. Na participação da CPA nos CONSUNIs foram abordados aspectos como a composição, o papel institucional e a metodologia de trabalho da CPA bem como aberto um espaço para esclarecimentos, questionamentos e contribuições de modo a se ampliar e instituir uma cultura avaliativa que contribua à construção da UFRRJ tendo em vista sua nova configuração multicampi. A seguir uma sistematização da participação da CPA em cada CONSUNI:

1. CONSUNI – Instituto de Zootecnia – 18 de maio de 2012

- Mapeamento nos departamentos para avaliação docente, particularmente em relação à carga horária;
- Construção de uma cultura avaliativa envolvendo respeito às regras e normas;
- Construção de um processo avaliativo interno, independente da CAPES, para a Pós-Graduação que contribua para a efetivação de aspectos operacionais deste setor;
- Importância do Regimento da Pós-Graduação para normatizar e orientar o seu funcionamento;
- Comprometimento docente nas atividades e estabelecimento de mecanismos de cobrança e responsabilização dos mesmos.

2. CONSUNI – EAD Administração – 25 de maio de 2012

- Apresentação da CPA – composição, papel institucional e metodologia de trabalho.

3. CONSUNI – Instituto de Tecnologia – 1º de Junho de 2012

- Importância do resgate de aspectos históricos do processo avaliativo na UFRRJ;
- Contribuição da avaliação institucional para encaminhamento de soluções de problemas permanentes da UFRRJ – dimensão cílica da avaliação;
- Autonomia da CPA em relação a administração central.

4. FÓRUM DE COORDENAÇÕES – 01 de junho de 2012

- Apresentação da CPA – composição, papel institucional e metodologia de trabalho.

5. CONSUNI – Instituto de Veterinária – 04 de junho de 2012.

- Apresentação da CPA – composição, papel institucional e metodologia de trabalho.

6. CONSUNI – Instituto Multidisciplinar – Campus Nova Iguaçu – 04 de junho de 2012

- a. Apresentação da CPA – composição, papel institucional e metodologia de trabalho.

- b. Proposta de que os núcleos avaliativos sejam organizados não apenas a partir dos CEPEAs, mas que contemplem setores específicos dos campi da universidade;
- c. Proposta de que a EAD não deva constituir um núcleo distinto mas seguir a área de conhecimento tal como os cursos presenciais;
- d. Importância de se definir as questões prioritárias para iniciar o processo avaliativo;
- e. Indicou-se que as prioridades podem ser definidas a partir dos relatórios das Comissões de Avaliadoras do MEC;
- f. Importância de que os membros da CPA reconheçam as especificidades dos campi da UFRRJ.

7. CONSUNI – Instituto de Ciências Exatas – 05 de junho de 2012

- a. Apresentação da CPA – composição, papel institucional e metodologia de trabalho.
- b. Resgate histórico da auto-avaliação institucional;
- c. Importância da construção dos instrumentos de avaliação.

8. CONSUNI – Instituto Três Rios – Campus Três Rios – 06 de junho de 2012

- a. Apresentação da CPA – composição, papel institucional e metodologia de trabalho;
- b. Foram apontadas questões relacionadas a infraestrutura, do funcionamento da internet e ainda foi

problematizada a centralização de ações em Seropédica como limitantes às atividades desenvolvidas no campus.

9. CONSUNI – EAD Turismo – *Campus* Nova Iguaçu - 11 de junho de 2012

- a. Apresentação da CPA – composição, papel institucional e metodologia de trabalho;
- b. Discutiu-se sobre o lugar da EAD no processo avaliativo considerando-se a pertinência de constituição de um núcleo avaliativo específico para tratar das questões específicas da educação a distância ou de integração nos núcleos avaliativos por área de conhecimento juntamente com os cursos presenciais.

10. CONSUNI – Instituto de Agronomia – *Campus* Seropédica – 12 de junho de 2012

- a. Apresentação da CPA – composição, papel institucional e metodologia de trabalho;
- b. Precariedade da conectividade no *campus* Seropédica;
- c. Dificuldades na manutenção da infraestrutura física, privilégio da construção de novos espaços em detrimento dos espaços já existentes.

11. CONSUNI – Instituto de Educação – Campus Seropédica – 13 de junho de 2012

- a. Apresentação da CPA – composição, papel institucional e metodologia de trabalho;
- b. Falta de planejamento estratégico para o desenvolvimento de ações consideradas importantes;
- c. Precariedade da conectividade no *campus* Seropédica;

d. Instrumento de Avaliação que contemple uma abordagem socioambiental, no que tange aos seguintes aspectos: residências, saneamento básico e ações de desmatamento no *campus* da UFRRJ em Seropédica.

12. CONSUNI – Instituto de Florestas – *Campus Seropédica* – 15 de junho de 2012

- a. Apresentação da CPA – composição, papel institucional e metodologia de trabalho;
- b. Precariedade da conectividade no *campus* Seropédica – participação nessa reunião do Coordenador da COINFO.

13. CONSUNI – Instituto de Ciências Humanas e Sociais – 02 de julho de 2012

- a. Apresentação da CPA – composição, papel institucional e metodologia de trabalho.

➤ **Criação da página da CPA no site da UFRRJ**

A página destinada a tornar públicos os documentos da CPA foi criada e pode ser acessada através do link: r1.ufrrj.br/wp/cpa

➤ **Ajuste do Instrumento de Avaliação Discente**

O Instrumento de Avaliação Discente utilizado até o segundo semestre do ano de 2010 foi considerado longo e subjetivo em vários aspectos. Desse modo, foi efetuada uma revisão das questões abordadas, que foram reduzidas de 25 para 14, e encaminhadas para análise e parecer da professora LUENA PEREIRA. Após estas etapas, foi elaborado o instrumento anexo (Anexo I), cuja aprovação tramitou pela Câmara de Graduação e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE). A implantação desse Instrumento de Avaliação será efetuada

através do Quiosque Aluno, junto à abertura da pré-matrícula para o primeiro semestre de 2013. Cabe relembrar que, devido à greve, o segundo semestre de 2012 se encerrará em maio de 2013. Pretende-se com a utilização desse Instrumento obter dados quali-quantitativos que norteiem as futuras etapas da Avaliação Discente.

➤ **Interlocução entre a CPA e a Coordenadoria de Informática (COINFO)**

Foi realizada uma reunião com o responsável pela COINFO no interesse de abrir um canal de comunicação para que este Setor possa se posicionar sobre as questões relativas à precariedade do serviço de informática da UFRRJ que foram constantemente levantadas nas participações da CPA em diferentes instâncias colegiadas da UFRRJ. Foram apontados alguns pontos críticos que impactam a eficiência do funcionamento e a qualidade do serviço oferecido: Significativo aumento da demanda por serviços não acompanhados de um incremento correspondente na alocação de recursos humanos e na ampliação da infraestrutura; dificuldade na fixação do pessoal contratado através de concursos públicos, devido a baixa remuneração oferecida pelo Ministério da Educação e Cultura, em contraponto, a alta qualificação profissional exigida para aprovação, ocasionando a perda do profissional para o setor privado ou ainda para outros órgãos do setor público, como o Ministério da Ciência e Tecnologia;

Estratégias apontadas para ampliação do atendimento à demanda: criação de um Projeto Institucional de Internet; modificações no webmail; busca por recursos através de um Edital CT Infra – Projeto Conectividade que visa reposição de fibras e substituição da estrutura obsoleta, bem como manutenção e implantação de sistema wireless em alguns locais. A CPA sugeriu um debate interno sobre estes aspectos com produção de documento auto-avaliativo para ser incorporado ao cômputo da Auto-Avaliação Institucional, já que apresenta especificidades mapeadas, e que isso melhoraria a comunicação do

Setor com a Comunidade, que muitas vezes apenas demanda o serviço sem compreender a estrutura necessária para seu oferecimento. A CPA também apontou a necessidade de substituição do Instrumento de Avaliação Discente no Quiosque Web Aluno – solicitação de desenvolvimento de um projeto que tornasse a abertura do instrumento mais ágil, uma vez que o estudante precisa repetir a avaliação para todas as disciplinas cursadas.

➤ **Acompanhamento das Comissões de Avaliação Externa *in loco***

Ao longo do ano de 2012, a CPA reuniu-se com as Comissões de Especialistas do INEP/MEC para fins de avaliação externa visando o reconhecimento dos cursos de graduação, em especial, os que foram implantados em 2009. O quadro abaixo apresenta os cursos avaliados, as datas em que ocorreram as reuniões com a CPA com duração aproximada de 1 hora, e o conceito final atribuído ao curso.

Curso	Data	Conceito
Geologia	03/05/2012	3
Educação Física - Licenciatura	03/05/2012	3
Ciências Sociais - Bacharelado	08/05/2012	3
Ciências Sociais - Licenciatura	22/10/2012	4
Administração (EAD)	22/10/2012	3
Matemática – IM	23/10/2012	4
Administração (EAD)	05/11/2012	3
História	05/11/2012	4
Filosofia – Licenciatura	26/11/2012	4
Geografia – Bacharelado	26/11/2012	3
Geografia – Licenciatura	26/11/2012	3
Economia Doméstica - Licenciatura	09/12/2012	3
Letras-Literaturas (Seropédica)	25/02/2013	4
Recredenciamento (EAD)	25/02/2013	3
Letras – Espanhol (IM)	05/03/2013	4
Letras-Inglês (Seropédica)	08/03/2013	5

❖ PERSPECTIVAS DA ATUAÇÃO DA CPA PARA O ANO DE 2013

O ano de 2012 foi marcado por uma longa greve nacional dos servidores docentes e técnicos das IFES por carreira e salário dignos, com apoio dos estudantes que aderiram à greve em solidariedade. Na UFRRJ, as atividades da graduação ficaram paralisadas de 17 de maio a 30 de setembro de 2012. Por este motivo, o primeiro período letivo de 2012 somente se completou em meados de dezembro e o ano civil de 2013 terá três períodos letivos (2012-2, 2013-1 e 2013-2). O segundo período letivo de 2013 se encerrará em 27 de março de 2014. Sem dúvida, o período de greve associado a tais alterações de calendário impactaram de modo negativo a atuação da CPA em 2012, postergando uma série de ações anteriormente projetadas, listamos abaixo as ações que não puderam ser realizadas, em parte ou no todo, e a previsão de realização das mesmas:

- Atuação junto às Coordenações de Curso, através do Fórum de Coordenações, no sentido de propor ou ainda, conhecer ações que estejam sendo implementadas para diminuição da evasão e retenção, para acompanhamento de egresso, entre outros aspectos da gestão acadêmica – A greve acarretou a suspensão do Fórum de Coordenações, o que inviabilizou um estreitamento no diálogo a ser construído entre a CPA e essa instância colegiada. No entanto, a apresentação da CPA em reunião do Fórum antes da greve, bem como sua participação ativa na recepção das Comissões de Especialistas do INEP/MEC, tem permitido que as Coordenações de Curso sejam sensibilizadas para a necessidade de um diálogo permanente com a CPA. Foi apontado que, ainda no primeiro semestre letivo de 2013, haverá uma reunião do Fórum destinada a avaliação, com apresentação dos coordenadores que já passaram pelo processo avaliativo e debates sobre o modelo de avaliação que se deseja implantar;

- Organização de Seminário de Avaliação para discussão do tema dentro da Comunidade Acadêmica;
- Construção do Regimento da CPA – a partir das percepções que estão sendo compiladas e dos debates será fomentada a discussão do Regimento da CPA até o final de 2013;
- Criação de Núcleos de Avaliação – acompanhará o processo de sensibilização e envolvimento da Comunidade Acadêmica na temática da Auto-Avaliação;
- Adequação de infraestrutura para viabilização dos trabalhos da CPA, com disponibilização de sala e equipamentos, bem como alocação de um estagiário – A Reitoria sinalizou o redimensionamento de espaço no Prédio Principal com vistas a alocação da CPA ainda no primeiro semestre de 2013;
- Criação de um núcleo para análise de dados e disseminação de informações, envolvendo discentes de Tecnologia de Informações, Comunicação, Matemática (Estatística), através de oferecimento de estágios – Essa ação será fundamental para o tratamento e retorno dos dados aos setores de interesse.
- Recomposição da CPA – Ao longo do ano de 2012, a CPA experimentou uma forte interação de trabalho entre alguns de seus membros, no entanto, as representações externa e discente não atuaram a contento das expectativas traçadas, bem como alguns dos atuais membros estarão envolvidos em outras atividades institucionais e interinstitucionais, desse modo, para a gestão 2013, deve ser avaliada a recomposição da atual CPA.

IV – POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NAS DIMENSÕES DO SINAES

❖ POLÍTICAS PARA ELABORAÇÃO DOS DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS

Na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional para o interstício 2006-2011 (PDI 2006-2011), a UFRRJ viveu uma intensa mobilização, e o processo de construção foi organizado de forma ampla e participativa, a partir da contribuição dos diferentes setores que a compõem, coordenado pela Assessoria de Desenvolvimento Institucional, que durante todo o ano de 2006, visitou os Institutos e os Setores Administrativos, incentivando e orientando a discussão e delineando uma estratégia para o levantamento diagnóstico e o norteamento dos limites, possibilidades e perspectivas institucionais. Cabe destacar que as metas construídas tinham como base a então configuração da Universidade, englobando as demandas da Assistência Estudantil, o Ensino de Graduação, a Pesquisa e Pós-Graduação, a Extensão, os Assuntos Administrativos e Financeiros, a partir da elaboração conceitual que ancorou a proposta política da então recém-eleita administração (2005-2008; 2009-2012) e das contribuições dos setores acadêmicos e administrativos. No ano de 2007, a apresentação, por parte do Governo Federal, do Programa de Reestruturação e Expansão das IFES, ocasionou uma substancial alteração nos rumos até então traçados dentro do PDI 2006, e acarretou uma significativa mudança no perfil da UFRRJ. Deve ser salientado que todo o intenso fluxo de ações desempenhadas não estava vinculado a proposta original do PDI 2006, que de certo modo, acabou relegado a uma posição secundária dentro do contexto. No segundo semestre do ano de 2011, com a concretização de algumas das ações previstas no PRE, e através da percepção de que a Universidade necessitava de modo premente um realinhamento pelas inúmeras demandas geradas por esse processo

expansionista, uma nova comissão institucional foi composta para elaboração do PDI 2012-2016. Apesar de terem sido iniciados os trabalhos afeitos a elaboração deste documento, sua conclusão ainda não está finalizada, estando prevista para o dia 30 de abril de 2013.

❖ **POLÍTICAS PARA O ENSINO DE GRADUAÇÃO**

A - Ampliação de vagas

De acordo com informações do Relatório de Gestão da Graduação, o ano de 2012 trouxe a conclusão de um ciclo de mudanças expressivas trazidas pelas políticas do Governo Federal que impulsionaram a expansão de vagas, cursos, campus e Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) no país. Embora o impacto destas medidas tenha sido muito significativo para a Instituição como um todo, foi particularmente intenso e profundo na graduação. Como já apontado, A UFRRJ aumentou a oferta anual de vagas de 1150 vagas em 22 cursos de graduação no ano de 2005, para 3450 vagas em 55 cursos de graduação presencial, no ano de 2010. Em 2012, a UFRRJ ofereceu além dos 55 cursos presenciais regulares, dois cursos de graduação a distância junto ao Consórcio CEDERJ, uma turma de Licenciatura em Educação do Campo criada em 2010, no regime de alternância e duas turmas de 2^a Licenciatura em Filosofia (PARFOR), considerando todas as modalidades de ensino, a UFRRJ ofereceu 5.136 vagas de ingresso, tendo 16.260 estudantes matriculados.

Tabela 1. Cursos implantados a partir de 2009 no âmbito do Plano de Reestruturação e Expansão da UFRRJ, 640 vagas/ano em 2012.

Cursos iniciados em 2009	Vagas anuais	Acesso
Belas Artes (L) – Noturno	50	1º e 2º períodos
Ciências Sociais (L/B) – Vespertino	80	1º e 2º períodos
Direito (B) Seropédica – Noturno	45	1º período
Direito (B) Nova Iguaçu – Matutino	55	1º período
Direito (B) Três Rios – Noturno	45	1º período
Filosofia (L) – Seropédica – Noturno	45	1º período
Geografia (L/B) Seropédica – Vespertino	40	1º período
História (L/B) Seropédica – Vespertino	80	1º e 2º períodos
Letras Português/Literaturas (L), Seropédica – Noturno	50	1º e 2º períodos
Letras Português/Inglês (L), Seropédica - Noturno	50	1º e 2º períodos
Letras Português/Literaturas (L), Nova Iguaçu – Matutino	50	1º e 2º períodos
Letras Português/Espanhol (L), Nova Iguaçu – Matutino	50	1º e 2º período

B – Gestão Colegiada e participativa

Com a instalação do Fórum de Coordenações de Curso em 2005, envolvendo a participação dos Coordenadores, técnico-administrativos dos cursos e representantes dos estudantes nos colegiados de curso e diretórios acadêmicos, as ações significativas para a gestão acadêmica no âmbito da graduação vem sendo propostas, discutidas e aprovadas nesta instância colegiada. Em 2011 e 2012, destacam-se como conquistas desse Fórum:

- Maior participação formal das coordenações de curso na maioria dos órgãos colegiados da Universidade;
- Elaboração do Regimento da Graduação – ainda em andamento devido aos atrasos decorrentes da greve.

C - Flexibilização dos percursos formativos

A flexibilidade no percurso formativo do discente foi discutida em reuniões do Fórum de Coordenações e com as equipes formuladoras dos Projetos Pedagógicos de Cursos reestruturados e novos. Na Instituição, a sua implementação foi iniciada, em âmbito mais amplo, com a criação das disciplinas de Livre Escolha (2005) e com a aprovação da mobilidade estudantil intra e interinstitucional. Ao estudante regular da UFRRJ é

facultado cursar até 20% das disciplinas de sua matriz curricular em outro campus, modalidade, IES pública ou IES estrangeira, na forma de disciplinas isoladas, desde que a programação esteja vinculada a um programa de mobilidade institucional. Foram adotadas novas modalidades de ingresso nos cursos de graduação ampliaram as oportunidades de escolha de um novo curso na UFRRJ (reopção até o 4º período) ou de complementação da formação em outro curso de graduação em áreas afins (reingresso interno), abrindo novas perspectivas de percursos aos estudantes da UFRRJ (tabela 2).

Tabela 2. Ocupação de vagas ociosas nos cursos por reopção de curso e reingresso interno (Fonte PROGRAD).

Ano	Reopção de curso	Reingresso Interno	Transferência Interna	Total
2009-2	-	-	47	47
2010-1	-	-	62	64
2010-2	81	48	22	151
2011-1	53	37	31	121
2011-2	82	51	43	176
2012-1	30	35	34	99
2012-2	44	41	44	129

D - Políticas de democratização do acesso e permanência nos cursos de graduação

➤ Acesso Inicial

O ingresso nos cursos de graduação da UFRRJ pelo Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), associado ao Sistema de Seleção Unificada do MEC (SISU) foi adotado a partir de 2009, junto com uma ação afirmativa para egressos de escola pública (bônus de 10% sobre a nota final do ENEM) e cotas para professores da educação básica pública. A mudança do acesso por concurso vestibular para o acesso pelo sistema ENEM/SISU promoveu uma significativa mudança no perfil do estudante da Universidade, contribuindo para democratizar o acesso (Tabela 3).

Tabela 3. Percentual de ingressantes na UFRRJ com escolaridade integral na rede pública de educação básica e renda familiar declarada entre 1 a 3 salários mínimos, de 2008 a 2012 por vestibular ou SISU (Fonte Prograd, formulário socioeconômico).

Semestre letivo de ingresso	Forma de Acesso	**Escolaridade Pública integral (%)	Renda Familiar 1 a 3 salários mínimos (%)
2008-1	Vestibular	26,4	24,9
2008-2	Vestibular	26,1	28,4
2009-1	Vestibular	24,8	25,9
2009-2	Vestibular	26,3	32,3
2010-1	SISU	57,3	43,8
2010-2	SISU	54,1	46,1
2011-1	SISU	59,4	51,3
2011-2	SISU	56,1	50,8
2012-1	SISU	62,2	51,3

➤ A Lei de Cotas

Em outubro de 2012, o CEPE aprovou a reserva de 50% das vagas dos cursos de graduação para estudantes oriundos do ensino médio público, para o acesso em 2013 pelo SISU. A adoção de cotas etnicorrecções pela UFRRJ já estava sendo discutida na comunidade universitária. A PROGRAD, a Pró-reitoria de Assuntos estudantis (PROAEST), a de Extensão (PROEXT), grupos de pesquisa e de movimentos organizados na Instituição, Laboratório de Estudos Afrobrasileiros (LEAFRO), Laboratório de Psicologia e Informações Afro-descendentes (LAPSIAFRO), o Núcleo Negro Universitário (NUN) e o Grupo de Pesquisa em Educação Superior e Relações Étnico-raciais (GPESURER) realizaram seminários em todos os campi, em maio de 2012, para ampliar os debates e discutir a adoção de cotas etnicorreciais no acesso 2013.

➤ O PARFOR e as cotas para professores da rede pública

A UFRRJ participa no Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica do MEC (PARFOR/MEC), oferecendo vagas em seus cursos de licenciatura e turmas especiais de 1^a e 2^a licenciaturas exclusivamente para professores da rede pública educação básica. Em 2012, o PARFOR na UFRRJ abrangia duas turmas de 1^a Licenciatura em Pedagogia, uma de Letras, uma de Matemática, uma de História e duas de 2^a Licenciatura em Filosofia do ICHS. O acesso às vagas pelo PARFOR é realizado pela plataforma Paulo Freire da CAPES. Também foram adotadas cotas para acesso aos cursos de Licenciatura para professores de escolas públicas (Tabela 4). A partir de 2010, tem ocorrido um movimento efetivo de valorização das Licenciaturas através da participação nos Programas de Iniciação à Docência da CAPES/MEC (PIBID), Novos Talentos (CAPES/MEC), pelo trabalho dos Grupos de Educação Tutorial (PET/MEC/SESu), nos projetos e programas de extensão desenvolvidos pela PROGRAD, PROEXT e por iniciativa de professores da Universidade junto às prefeituras da Baixada Fluminense.

Tabela 4. Número de professores da educação básica que ingressaram nos cursos de Licenciatura da UFRRJ entre 2010 e 2012 por cotas e pelo PARFOR/CAPES/MEC (Fonte PROGRAD).

Ano	Cotas	PARFOR	Total
2010	85	212	297
2011	57	100	157
2012	47	80	127
Total	189	392	581

E – Programas Institucionais

➤ O Programa PET na UFRRJ

Até 2006, a UFRRJ não tinha grupos PET. O primeiro êxito foi a conquista do grupo PET-Física, liderado pelo Prof. Marcelo Neves neste mesmo ano. A Universidade obteve novo êxito em 2007 (PET-História) e em 2009 (PET-Medicina Veterinária). Em 2010, dos nove projetos apresentados ao edital nacional, a UFRRJ obteve aprovação de oito, cada um com doze bolsistas de graduação, sendo contemplada em todos os campi. Em 2012, foram aprovados três novos grupos, entre sete projetos submetidos. Atualmente, a UFRRJ conta com 14 grupos PET caracterizados conforme a tabela 5. A mesma metodologia de articulação do coletivo, a partir dos cursos de graduação, foi adotada no PIBID/CAPES e no Programa de Licenciaturas Internacionais (PLI/CAPES).

Tabela 5. Grupos PET/UFRRJ: campus, ano de criação, Tutor, Instituto e número de bolsistas em 2012.

Nome do grupo PET	Campus	Ano de Criação	Tutor (2012/2013)	Deptº/Instituto	Nº de bolsistas
PET-Física - "Experimentação e Novas Tecnologias no Ensino-Aprendizagem de Física"	Seropédica	2006	Prof. Frederico Alan de Oliveira Cruz	DFIS/ICE	8
PET-História - "Práticas de História: dos arquivos à sala de aula"	Seropédica	2007	Profª. Adriana Barreto de Souza	DHIST/ICH S	12
PET-Medicina Veterinária - "Práticas Pedagógicas Inovadoras na Formação de Excelência em Medicina Veterinária"	Seropédica	2009	Prof. Luciano da Silva Alonso	DBA/IB	10
PET Floresta - "Formação Através de Vivências em Atividades Florestais Sustentáveis"	Seropédica	2010	Prof. Alexandre Monteiro de Carvalho	DPF/IF	12
PET Matemática - "PET-Matemática: "Matemática e Meio"	Seropédica	2010	Prof. Pedro Carlos	DMAT/ICE	12

Ambiente"			Pereira		
PET Geografia IM - "Geografia, Cultura e Cidadania: Diálogo de Saberes no Ensino de Geografia"	Nova Iguaçu	2010	Profª. Anita Loureiro de Oliveira	DES/IM	10
PET Conexões de Saberes - "Dialogando e Interagindo com Múltiplas Realidades e Saberes na Baixada Fluminense/RJ"	Nova Iguaçu	2010	Prof. Otair Fernandes de Oliveira	DES/IM	11
PET Conexões de Saberes (2010) - "Etnodesenvolvimento e Educação Diferenciada: a experiência de formação de professores quilombolas na UFRRJ"	Seropédica	2010	Prof. Andre Luiz Videira de Figueiredo	DSC/ICHS	7
PET Conexões de Saberes (2010) - "Inclusão e Oportunidades na Vida Acadêmica de Alunos de Origem Popular"	Seropédica	2010	Profª Katherina Coumendouros	DPA/IV	12
PET Conexões de Saberes (2010) - "Conexão de saberes por uma formação integradora e cidadã no campus de Três Rios"	Três Rios	2010	Profª. Daniela Samira da Cruz Barros	DCJS/ITR	12
PET Conexões de Saberes (2010) - "Dimensões da linguagem"	Seropédica	2010	Prof. Mario Cesar Newman de Queiroz	DLCS/ICHS	12
PET Sistemas de Informação (2012) – "A Tecnologia da Informação como agente de transformação social."	Seropédica	2012	Prof Sergio Manuel Serra da Cruz	DEMAT/ICE	*
PET Licenciatura em Educação do Campo (2012) - "História da Educação do Campo e os movimentos sociais no Estado do Rio de Janeiro: a experiência da Licenciatura em Educação do Campo na UFRRJ."	Seropédica	2012	Prof. Ramofly Bicalho dos Santos	DTPE/IE	*
PET Engenharia Química (2012) – "Inovando na Engenharia Química: aplicação de uma metodologia participativa no ensino."	Seropédica	2012	Profª Fabíola Oliveira da Cunha	D.ENG/IT	*

*Grupos em fase de implantação, cada um com até 12 bolsistas, selecionados por editais, a partir de 2013.

➤ O PIBID/UFRRJ

"O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) foi criado com a finalidade de valorizar o magistério e apoiar estudantes de licenciatura plena das instituições federais e estaduais de educação superior." (*Fonte: CAPES*). A adesão ao PIBID se dá por edital nacional e a UFRRJ participa do programa desde a sua 1^a edição, em 2007. Atualmente a UFRRJ participa do PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência através de dois grandes projetos contemplados a partir dos editais 2011 e 2009/2012: "**Culturas, conhecimentos e formação de professores: diálogos entre a universidade e a escola básica**" e "**Meio Ambiente, Tecnologia e Sociedade: Fazendo e Integrando Saberes**". Considerando estes dois projetos, o PIBID/UFRRJ mobiliza todos os cursos de licenciatura da Universidade a exceção do curso de Licenciatura em Economia Doméstica contribuindo de forma decisiva em dois aspectos: valorização do magistério e consolidação de uma concepção de formação para a docência que se realiza na articulação entre teoria e prática. A inserção dos alunos bolsistas no universo escolar tem permitido o levantamento de questões e reflexões sistematizadas acerca dos processos de ensino-aprendizagem em áreas específicas de conhecimento. Ao mesmo tempo, através do PIBID tem se realizado um estreitamento das relações entre a Universidade e as escolas públicas viabilizando movimentos de reflexão – ação – reflexão fazendo avançar uma perspectiva de formação cada vez mais qualificada política e pedagogicamente de (futuros) docentes da Educação Básica. Tais movimentos podem ser materializados através de uma produção significativa de trabalhos que vem sendo apresentada em diferentes fóruns de educação. As tabelas 6 e 7 apresentam uma síntese da organização do PIBID editais 2011 e 2009/2012.

Tabela 6: Síntese do número de licenciandos, coordenadores de área, professores supervisores e escolas públicas envolvidas em cada subprojeto do PIBID/UFRRJ – Edital 2009/2012.

Edital 2009/2012					
Licenciatura	Campus	Nº de Coordenadores de Área	Nº de Licenciandos Bolsistas	Nº de Professores Supervisores	Nº de Escolas Parceiras
Belas Artes	Seropédica	01	22	03	02
Ciências Biológicas	Seropédica	01	09	01	01
Filosofia	Seropédica	01	12	02	02
Letras	Nova Iguaçu	01	24	04	04
Letras	Seropédica	01	24	04	04
Pedagogia –	Nova Iguaçu	01	10	01	01
Pedagogia-	Seropédica	01	10	01	01
Ciências Sociais	Seropédica	01	20	02	01
		08	131	18	16

Tabela 7: Síntese do número de licenciandos, coordenadores de área, professores supervisores e escolas públicas envolvidas em cada subprojeto do PIBID/UFRRJ – Edital 2011.

Edital 2009/2012					
Licenciatura	Campus	Nº de Coordenadores de Área	Nº de Licenciandos Bolsistas	Nº de Professores Supervisores	Nº de Escolas Parceiras
Biologia	Seropédica	1	6	1	1
Ciências Agrícolas	Seropédica	1	6	1	1
Educação Física	Seropédica	1	10	1	1
Física	Seropédica	1	10	1	1

Geografia	Seropédica	1	15	2	2
Geografia	Nova Iguaçu	1	15	1	2
História	Seropédica	1	15	2	2
História	Nova Iguaçu	1	15	2	2
Matemática	Seropédica	1	15	2	2
Matemática	Nova Iguaçu	1	10	1	1
Química	Seropédica	1	10	1	2
Letras	Nova Iguaçu	1	10	1	1

➤ Programa de Monitoria

O programa de bolsas de monitoria é tradicional na UFRRJ, tendo como objetivos oferecer ao estudante de graduação espaços de aprendizagem e de vivências acadêmicas, promovendo a melhoria do ensino de graduação e a formação do estudante bolsista. O monitor desenvolve atividades didático-pedagógicas e práticas em disciplinas ou áreas de conhecimento sob a orientação de um docente. Em 2005, a UFRRJ oferecia 166 vagas para monitor aos departamentos da UFRRJ, passando ao quantitativo de 383 vagas em 2012, representando um aumento de cerca de 130 % no período (Tabela 8).

A partir de 2009, com o trabalho da coordenação renovada do programa, a PROGRAD reorganizou e informatizou os principais procedimentos do programa, implantando melhorias significativas, tendo como preceitos a transparência, o controle, a agilidade nos procedimentos e no atendimento aos chefes de departamento, orientadores e bolsistas. Foram superadas fragilidades que deram margem a fraudes nas folhas de pagamento, realizadas pela servidora responsável pelo programa entre 2002 e Janeiro de 2009. As fraudes

foram devidamente apuradas nos processos administrativos de sindicância 23083.003584/2009-44 e disciplinar 23083.005541/2009-1, resultando em exoneração e encaminhamentos oficiais para outras instâncias investigativas (Ministério Público e Polícia Federal).

A base de trabalho do Programa de Monitoria é o Módulo Acadêmico. Em 2012 foram implantadas as seguintes mudanças: atualização da página com a inserção do quadro de vagas autorizadas por ano, os formulários do programa, a melhoria da comunicação por e-mail, o sistema de alerta das chefias de departamento quanto ao envio de frequências, a regulamentação do pagamento das bolsas de monitoria durante a greve dos docentes. Em novembro de 2012, a UFRRJ reajustou o valor das bolsas de monitoria de R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais) para R\$ 400,00 (quatrocentos reais).

<http://r1.ufrrj.br/graduacao/paginas/home.php?id=Monitoria>

Tabela 8. Vagas para monitores na UFRRJ entre 2005 e 2012 e total de recursos investidos nas bolsas de monitoria em 2012.

Ano	Vagas disponibilizadas
1º semestre 2005	166
2º semestre 2005	188
1º semestre 2006	230
2º semestre 2007	244
2º semestre 2008	244
2º semestre 2009	244
2º semestre 2010	290
2º semestre 2011	334
2º semestre 2012	383

➤ **Programa Novos Talentos/CAPES**

Ao final de 2010, a UFRRJ foi contemplada com a aprovação do projeto "Descobrindo e Construindo Novos Talentos na Educação Básica de Seropédica". O projeto foi executado ao longo de 2011 e de 2012 na forma de cursos de capacitação para professores da rede, oficinas temáticas e visitas a museus, laboratórios da UFRRJ e Jardim Botânico do Rio de Janeiro para estudantes e professores do município de Seropédica. (<http://r1.ufrrj.br/novostalentos/>)

➤ **Programa Jovens Talentos para a Ciência/CAPES**

O Programa Jovens Talentos para a Ciência foi criado e implementado pela CAPES, no início de 2012, com o objetivo de inserir precocemente os estudantes de graduação de todas as áreas do conhecimento, ingressantes no primeiro período letivo de 2012, na pesquisa científica.

O critério de seleção foi a obtenção de nota igual ou superior a seis na prova da CAPES. O Programa começou a funcionar em agosto de 2012, tendo duração de 12 meses. A UFRRJ inscreveu cerca de 1900 ingressantes de 2012-1, cerca de 960 realizaram as provas e 36 obtiveram a bolsa no valor de R\$ 400 (quatrocentos reais). Os bolsistas pertencem a 20 cursos de graduação, sendo 61% destes de cursos integrais. A distribuição por campus é a seguinte: 28 estudantes em Seropédica, 5 em Nova Iguaçu e 3 no Instituto Três Rios. A Universidade disponibilizou duas bolsas de apoio técnico-acadêmico para tutores realizarem o acompanhamento e dinamização do plano de estudos proposto pela Coordenação do programa, de setembro a dezembro de 2012. Ao mesmo tempo, a PROGRAD lançou um edital para os docentes interessados na orientação dos bolsistas, a partir de janeiro de 2013, em cada uma das áreas de conhecimento.

São desafios para o ensino de graduação da UFRRJ: a estruturação de programas de apoio pedagógico e cultural aos discentes, como tutorias, de modo a fortalecer a aprendizagem, principalmente nas áreas básicas e de

formação geral dos cursos; há necessidade também desenvolver o uso das tecnologias da informação nos processos de ensino-aprendizagem e assim dialogar com gerações de estudantes que vivem e se comunicam utilizando as mídias digitais, bem como, formação continuada dos professores da UFRRJ de modo a promover, a partir de novas experiências, referenciais teóricos e metodológicos, mudanças nas práticas didático-pedagógicas cotidianas das disciplinas.

❖ POLÍTICAS PARA O ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Do ano de 2005 para 2011, o ensino de pós-graduação na UFRRJ teve um crescimento de 37,5 e 50% respectivamente no número de cursos *stricto sensu* oferecidos para mestrado e doutorado, atingindo neste ultimo ano, um total de aproximadamente 1200 alunos matriculados e 350 titulados. Em 2011 foram credenciados quatro novos cursos *stricto sensu* de mestrado acadêmico, a saber: Ciências Sociais, Psicologia, Desenvolvimento Territorial e Políticas Publicas e Modelagem Matemática e Computacional.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação realiza anualmente dois eventos acadêmicos com o objetivo de difundir o conhecimento científico gerado por professores, estudantes e técnico-administrativos envolvidos em projetos de pesquisa. A Jornada de Iniciação Científica reúne os resumos dos trabalhos relacionados às atividades dos estudantes de graduação e o Fórum de Pós-Graduação reúne os projetos de pesquisa referentes as dissertações e teses em desenvolvimento.

A UFRRJ tem um Programa de Iniciação Científica consolidado, com bolsas ofertadas pelo CNPq (PIBIC) e pela própria Instituição (PROIC).

❖ POLÍTICAS PARA A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

No âmbito das atividades de extensão realizadas, destaca-se:

- Continuidade e ampliação do Programa de Bolsas Institucionais de Extensão por Edital – A partir de 2010 houve um incremento de 39 bolsas, com duração de 12 meses e 20 bolsas por 7 meses, sendo estas últimas destinadas a estudantes com o cumprimento de uma carga-horária de 12 horas semanais.
- Continuidade nas ações de apoio a estruturação dos grupos organizados da UFRRJ – Consta de um programa de reconhecimento e suporte para as atividades desenvolvidas por vários grupos, organizados por estudantes, técnicos-administrativos e professores, relacionados a diferentes temas, tais como: produção animal e vegetal, agroecologia, cultura regional, religião, estudo e pesquisa, num total de trinta e oito (38). Cada grupo catalogado recebe recursos para a compra de material de consumo e a concessão de Bolsas Alimentação a 02 estudantes de cada um dos grupos organizados.
- O curso preparatório para o ENEM – Atende em média 300 estudantes. No processo de ensino participam estudantes bolsistas, oriundos dos cursos de licenciatura da universidade, propiciando experiência pedagógica, sob a coordenação de um docente Departamento de Teoria e Planejamento de Ensino, do Instituto de Educação.
- Continuidade ao Programa Conexão de Saberes e Escola Aberta, financiado pela SECAD/MEC voltado para contribuir para a permanência e o sucesso escolar de estudantes da rede pública, com atividades desenvolvidas em 45 escolas públicas nos municípios de Seropédica, Nova Iguaçu, Mangaratiba, Itaguaí, Paracambi e Duque de Caxias.
- Política de incentivo a participação em Editais do PROEXT/MEC;
- Suporte e apoio à realização de vivências universitárias, em diferentes realidades, tais como na instituição Casas Familiares rurais, na aldeia Pataxó, no Espírito Santo, em assentamentos do MST e em áreas em que ocorrem práticas de agroecologia, em

São Paulo e Paraná. Todas as atividades tiveram a supervisão de docentes da Universidade.

❖ **POLÍTICAS DE PESSOAL**

O corpo docente está contratado pelo Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Civis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas, previsto na Lei nº 8.112, de 11/12/1990, com as alterações introduzidas pela Lei nº 9.527, de 10/12/1997 e vinculados ao Plano Único de Classificação e Retribuição de Cargos e Empregos, de que trata a Lei nº 7.596, de 10/04/1987, o Decreto nº 94.664, de 23/07/1987 e a Lei nº 11.784, de 22/09/2008. Os professores em **regime de DE**, com a obrigação de prestar 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, em dois turnos diários completos e impedimento do exercício de outra atividade remunerada, pública ou privada. Os servidores técnico-administrativos estão contratados sob o mesmo regime e vinculados ao Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação - PCCTAE, de que trata a Lei nº 11.091/2005. A jornada de trabalho é de 40 (quarenta) horas semanais e poderá ocorrer durante o turno diurno e/ou noturno, ficando reservado à UFRRJ o direito de distribuir, internamente, as vagas de acordo com suas necessidades e conveniência.

A Universidade implementa de forma sistemática políticas de atualização e aperfeiçoamento para pessoal técnico-administrativo através cursos de capacitação permanente promovidos pelo Decanato de Assuntos Administrativos.

O corpo docente efetivo da UFRRJ, conforme consta no Relatório de Gestão da IFES em 2011, em quadro de professores efetivos no Ensino Superior, é constituído de 1081 professores, com 728 doutores, 316 mestres, 25 especialistas, 4 com aperfeiçoamento e 8 graduados. Desse total, 1072 possuem Dedicação Exclusiva, 3 são 40 horas e 6 são 20 horas. Neste sentido, o **Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQD)** é de 4,31. Esses dados apontam para o alto nível de qualificação

da IFES. E isto se deve à política de capacitação docente e de abertura de concursos, majoritariamente, em nível de adjunto.

Devem ser consideradas as seguintes metas na política de pessoal que vem sendo implantada na UFRRJ:

- Ampliação de políticas de desenvolvimento de pessoal, promotoras da motivação dos servidores da universidade, facultando-lhes o pleno exercício de suas competências e habilidades;
- Implantação de estratégias e procedimentos administrativos que estimulem o comprometimento das pessoas no desenvolvimento das atividades cotidianas;
- Implantação de um sistema integrado de informações, envolvendo todas as atividades acadêmicas e administrativas em todos os *campi* da UFRRJ;
- Fortalecimento do papel estratégico da área técnica de tecnologia da informação e comunicação (TIC), com seu comprometimento nas políticas de modernização administrativa e acadêmica;

❖ POLÍTICAS PARA INFRAESTRUTURA FÍSICA

Ao longo do ano de 2012, a principal conquista foi a concretização das obras de implantação do Pavilhão de Aulas Teóricas (PAT), no Campus Seropédica, dentro da implementação do PRE-UFRRJ. Outros espaços foram construídos, reformados e adequados ao funcionamento acadêmico e administrativo. As obras de construção do Campus de Três Rios foram concluídas e entraram em funcionamento no segundo semestre de 2011. Também foi concluída a expansão do Restaurante Universitário no Campus de Seropédica. Não obstante, a Universidade enfrenta diversos problemas na execução de outras obras importantes. Conforme previsto no PREUFRRJ, foram licitados no segundo semestre de 2009, a construção do Complexo de Laboratórios de Aulas Práticas, da conclusão da nova Biblioteca Central e do Pavilhão de Professores (2

Conjuntos de Prédios três edifícios por conjunto) para atender às novas demandas docentes e administrativas dos cursos novos. Tais obras se encontram atrasadas e não foram concluídas dentro do cronograma estabelecido. Quanto a um importante item da Infraestrutura, a Biblioteca Central (BC), cabe informar que desde 2011, vem sendo adotadas medidas de aperfeiçoamento de sua gestão administrativa e que a UFRRJ tem investido na ampliação de seu acervo, tendo em vista a criação de diversos novos cursos de graduação na Universidade e a expansão de vários outros.

Entre os aspectos considerados prioritários dentro da implementação de uma política institucional para Infraestrutura destacam-se:

- Implantação de um sistema eficaz de manutenção e reestruturação da infraestrutura física dos *campi*, com atenção especial a recuperação e preservação da memória e do patrimônio paisagístico, arquitetônico, científico e artístico da UFRRJ;
- Implantação de um programa de segurança e transporte eficazes;
- Adequação da rede energética no *campus* Seropédica;
- Adequação da rede de internet em todos os campi;
- Reestruturação e modernização dos diversos Departamentos Administrativos, visando à sua eficácia, eficiência e interlocução com a comunidade de usuários da Universidade;
- Recuperação e ampliação das instalações da Praça de Desportos;
- Estabelecimento de política de gerenciamento para o tratamento e a destinação correta de resíduos nos *campi* da UFRRJ;
- Criação de espaços de exposição e divulgação científica, tecnológica e artística;
- Ampliação da Infraestrutura de suporte a permanência estudantil.

❖ POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

O apoio financeiro aos alunos comprovadamente carentes vem sendo realizado com recursos do Programa Nacional de Assistência Estudantil

(PNAES). A PROEAST vem trabalhando, junto com a Reitoria, para ampliar o número de bolsas alimentação e criando novas modalidades de auxílio como transporte, moradia, alimentação e apoio acadêmico, além das cerca de 1400 vagas oferecidas na residência estudantil, em Seropédica, para estudantes com vulnerabilidade socioeconômica. Existe ainda um conjunto variado de bolsas acadêmicas vinculadas a projetos e programas coordenados pela PROGRAD, pela PROPPG e PROEXT que contribuem com o suporte financeiro dos estudantes.

http://issuu.com/comunicacao.deg/docs/jornal_graduacao_fevereiro_2013

Em 2012, a UFRRJ ofereceu 4.613 bolsas e auxílios de apoio socioeconômico (Fonte PROAEST) e 1281 bolsas acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão, com recursos orçamentários e de diferentes órgãos de fomento governamentais (CAPES, CNPq, SESu/MEC), num universo de cerca de 11.728 matrículas presenciais. Há, portanto, um grande esforço institucional em vários âmbitos para captar projetos e oportunidades para os discentes da UFRRJ, resultando num número de bolsas totais equivalente à metade do corpo discente dos cursos presenciais. Neste sentido, cabe destacar a necessidade de buscar recursos e se instituir bolsas acadêmicas para os estudantes da modalidade a distância. Embora, existam reconhecidos esforços no sentido de oferecer condições de permanência ao discente da UFRRJ, é necessário o aprofundamento de políticas que garantam a qualidade da vida acadêmica na UFRRJ, destacando-se questões como segurança, alimentação e transporte.

❖ POLÍTICAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

Inúmeros programas e projetos desenvolvidos no âmbito da UFRRJ têm buscado interface com instituições públicas, organizações da sociedade civil, empresas privadas e com estabelecimentos de ensino da Educação Básica. As inúmeras ações afirmativas que vem sendo adotadas pela UFRRJ na ampliação da inclusão social, conduz invariavelmente à introdução de novas demandas sociais na Universidade, que acabarão resultando em novos olhares sobre as instâncias sociais e políticas da

sociedade. A inclusão implica também na democratização social da Universidade devido, entre outros aspectos, à presença dos excluídos, suas demandas e análise de suas necessidades, permitindo assim o reconhecimento social e institucional das competências dos excluídos sociais, gerando uma Universidade socialmente mais justa e democrática. Dentre as ações implantadas pela UFRRJ ligadas essencialmente à Inclusão, destacam-se:

- O curso preparatório comunitário mantido pelo Decanato de Extensão;
- O projeto "Caminhar", de educação de jovens e adultos, destinado aos servidores técnico-administrativos, visando qualificar o servidor que frequenta diariamente o Campus, mas que, de certa forma, está excluído do processo de agregação de conhecimento;
- Ampliação dos programas de assistência estudantil;
- Estreitamento do contato com a rede pública de ensino da região do entorno da UFRRJ, através de "feiras de profissões", organização de "semanas de ciências", palestras, cursos e mini-cursos, dia da Universidade aberta, organização de jogos esportivos escolares nas dependências da universidade com a participação de docentes e alunos da UFRRJ na organização.

❖ POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

- A difusão da informação internamente é garantida pela página web da UFRRJ, com suas interfaces para atendimento às especificidades como a página da CPA, do PDI, do Estatuto e Regimento, entre outras; por um veículo de informação, veiculado em forma impressa tradicional e online, denominado "Rural Semanal"; e por meio do Quiosque Alunos e Professores, estes últimos são interfaces de comunicação entre o Decanato de Graduação, coordenadores de curso, docentes e discentes nas questões específicas da graduação.

- A divulgação das informações institucionais para a sociedade é realizada pela interação com as mídias impressa, rádio e televisão pela Assessoria de Comunicação da Reitoria e do Decanato de Ensino de Graduação. A Assessoria de Informação e Comunicação (ASCOM), criada em 1993, é a área responsável por assessorar a reitoria da UFRRJ a empreender ações visando a consolidar a imagem de instituição pública, em prol do desenvolvimento do país, calcada no tripé ensino, pesquisa e extensão, tendo como eixos cidadania e inclusão social. Estão entre suas atribuições: divulgar as realizações acadêmicas e as ações sociais, culturais e de extensão em todos os *campi* (Seropédica, Nova Iguaçu, Três Rios e Campos dos Goytacazes); editar o Rural Semanal, órgão oficial da reitoria da UFRRJ; manter atualizado o sítio institucional (notícias e eventos); veicular notícias e comunicados da Administração Superior e das demais unidades (acadêmicas e administrativas) da Universidade através da lista geral (docentes, discentes e técnicos); divulgar as realizações e as atividades acadêmicas e culturais da Instituição por meio de 'releases', comunicados e por telefone à mídia; realizar o atendimento aos jornalistas, intermediando o relacionamento da imprensa com a comunidade acadêmica (entrevistas do reitor, dos pesquisadores da UFRRJ, etc); acompanhar diariamente as matérias veiculadas pelos meios de comunicação sobre a UFRRJ; atualizar semanalmente o serviço de mala direta no âmbito da UFRRJ e de instituições externas ligadas à educação e à cultura; apoiar a organização de eventos institucionais; criar e desenvolver campanhas, textos e 'slogans' voltados para os usuários dos serviços da universidade.
- A articulação com o segmento educacional é trabalhada em campanhas específicas como divulgação do acesso aos cursos de graduação e pós-graduação e um programa de interação com as escolas de ensino fundamental, onde são realizadas visitas a

escolas, bem como a recepção de estudantes de escolas de ensino fundamental e médio na UFRRJ.

- Anualmente, é realizado o "Rural de Portas Abertas" que concentra, em três dias, atividades de visitas a laboratórios, ao Jardim Botânico da UFRRJ, ao Campus de Seropédica, mostra de painéis sobre os cursos de graduação e palestras sobre os cursos de graduação em três dias.
- As Semanas Acadêmicas dos Cursos de Graduação são eventos que constituem um canal de comunicação com setores acadêmicos e profissionais específicos em cada área do conhecimento.
- É necessário o fortalecimento da Editora da Universidade Rural (EDUR) e da Imprensa Universitária para a divulgação do conhecimento científico gerado no âmbito da UFRRJ e ampliação de sua visibilidade e presença no mercado editorial do País
- Instituição da "Ouvidoria_Deg" para receber críticas, denúncias e sugestões da comunidade discente.
- Atualmente, a UFRRJ contratou profissionais da área de Comunicação Social, bem como, abriu campo de estágio para estudantes de Jornalismo, o que tem permitido alavancar ações nessa área.
- Em dezembro de 2012 foi realizado o I Seminário de Comunicação da UFRRJ intitulado 'O futuro da comunicação na UFRRJ: desafios e possibilidades'. O evento reuniu representantes dos cursos de Jornalismo, Belas Artes, Letras, Administração, Sistemas de Informação e Ciências da Computação, em parceria com a Coordenadoria de Informática (Cinfo), a Editora da Rural (Edur), a Assessoria de Informação e Comunicação (Ascom/UFRRJ) e os setores de Comunicação da Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) e do Instituto Três Rios (ITR). O seminário teve por objetivo a realização de grupos de trabalho sobre temas específicos para produção de um documento com diagnóstico e propostas sobre a comunicação na Rural.

POLÍTICAS DE GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

De acordo com o novo Estatuto, aprovado e implementado em 2011, a Administração Central é composta pela Reitoria, que é o órgão executivo, por órgãos de deliberação coletiva compostos pelos Colegiados Superiores: Conselho Universitário (CONSU); Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE); Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão de Área (CEPEA); Conselho de Curadores (CONCUR); pela Assembleia Universitária e por um órgão consultivo, denominado Conselho de Administração (CAD). Cada um dos *campi* mantém um órgão executivo, denominado Diretoria do *Campus* e um órgão de deliberação coletiva, denominado Conselho de *Campus* (CONCAMP).

A Reitoria é composta da seguinte forma:

- a)** Reitor;
- b)** Vice-Reitor;
- c)** Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos – PRORAD;
- d)** Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PROAEST;
- e)** Pró-Reitoria de Assuntos Financeiros – PROAF;
- f)** Pró-Reitoria de Extensão – PROEXT;
- g)** Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD;
- h)** Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPPG;

Cabe a Reitoria, atuar na coordenação, fiscalização e superintendência das atividades da Universidade, incluindo:

- I** – ensino, pesquisa e extensão;
- II** – planejamento e orçamento;
- III** – políticas institucionais;
- IV** – assistência aos estudantes;
- V** – administração geral dos *campi*;
- VI** – supervisão geral das unidades acadêmicas e administrativas.

Tais atividades são exercidas por Pró-Reitorias e órgãos específicos, serviços e assessoramento. A descrição detalhada das atribuições de

cada Setor e Órgão Colegiado, bem como o método de eleição/seleção de seus representantes encontra-se no corpo do Estatuto e Regimento Geral da UFRRJ, no Regimento da Reitoria, e nos Regimentos Específicos de cada Pró-Reitoria.

Foi percebido pelas discussões realizadas ao longo do ano nos respectivos fóruns de participação da CPA, que a gestão da universidade necessita desenvolver um planejamento estratégico que possibilite a maior participação dos três segmentos nos processos decisórios. Existem percepções dentro da Comunidade Acadêmica da necessidade de modernização das relações institucionais de modo a romper com aspectos da cultura administrativa ainda fundamentados em pessoalidade e informalidade.

❖ **POLÍTICAS DE SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA**

A UFRRJ é mantida com recursos do Tesouro Nacional e todos os detalhes referentes ao seu orçamento e despesas poderão ser analisados tomando como base o Relatório de Gestão de 2012. No entanto, é importante assinalar que visando atingir plenamente a sua sustentabilidade financeira, a Universidade, anualmente, empenha-se em captar recursos outros, especialmente, recursos institucionais, através de editais públicos em órgão como: CNPq, Capes, Faperj, Finep, Recursos de Descentralização do MEC, dentre outros. A Universidade também obtém recursos de origem privada, tais como: aluguel de espaços para pontos comerciais, taxas de ocupação de residências e serviços variados para empresas privadas (serviços de certificação e análises laboratoriais, etc.). Devido ao ingresso no Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, a UFRRJ recursos destinados a implementação do PRE-UFRRJ.

É consenso entre diversos setores que a Universidade necessita aperfeiçoar os mecanismos de planejamento e execução orçamentária, de modo a permitir o acompanhamento pela comunidade, do cumprimento das prioridades aprovadas nas instâncias decisórias da

Universidade, atualizando e aperfeiçoando os critérios de alocação interna dos limites orçamentários, que permitam estabelecer prioridades na distribuição dos recursos, além de planejar as demandas por recursos por parte da comunidade, de modo a otimizar a dotação orçamentária da UFRRJ.